



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

L. Viegas

----- **CERTIDÃO** -----

---- **JOAQUIM ANTÓNIO MOURÃO VIEGAS, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,---**
---- **CERTIFICA**, que da **QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA**, realizada a dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre sito nos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, consta uma deliberação aprovada em minuta do seguinte teor: -----

---- **10.º PONTO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023/2027 – ORÇAMENTO PARA 2023-2027.**-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da Minuta da Ata referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia trinta de novembro de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta a seguinte deliberação que se transcreve na íntegra:-----

----“**26.º PONTO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023/2027 – ORÇAMENTO PARA 2023-2027.**-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, Inácio José Ludovico Esperança, pelo Vice-Presidente Tiago Passão Salgueiro e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Minuta da Ata, na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

-- Aprovar as Grandes Opções do Plano 2023-2027 e o Orçamento para 2023-2027.-----

Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

-- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 3 (três) votos a favor do Presidente da Câmara Municipal Inácio Esperança, do Vice-Presidente da Câmara Municipal Tiago Salgueiro e da Vereadora Mónica Lobo, 1 (uma) abstenção da Vereadora Anabela Consolado e 1 (um) voto contra do Vereador Vitor Mila.”-----

---- O Vereador Vitor Mila proferiu a seguinte Declaração de Voto Vencido: *“Para mim não é surpresa, e vou dizer porque é que não é surpresa o orçamento apresentado. Se no ano passado já tinha dito que era uma mão cheia de nada, este ano a Senhora Vereadora Anabela Consolado apercebeu-se disso. Este ano então nem uma mão cheia de nada é, porque as coisas complicaram-se ainda mais. Cinco milhões em vencimentos, um milhão e setecentos mil em prestações de serviços, entre as prestações verdadeiramente ditas mais todas as outras como saúde e higiene no trabalho, etc., porque são obrigatoriamente os que a Câmara Municipal tem de cumprir, mais os*



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Diapas

chamados consumíveis e gastos que a Câmara Municipal que devem rondar um milhão e quinhentos mil euros e dois milhões de euros, entre a eletricidade, gasóleo, gás, e os restantes consumíveis, mais todas as outras coisas: géneros alimentares para os refeitórios, pouco há-de sobrar para fazer alguma coisa. Muito pouco há-de sobrar para fazer alguma coisa, portanto não poderia daí sobrar muito para fazer obra, e por muito que se tentasse esticar o dinheiro não chegava lá. Se no ano passado já era uma mão cheia de nada este ano então não chega a ser uma mão sequer. Mas depois há as opções de cada um, a atual gestão tem opções com as quais eu não concordo. Olho para este orçamento não vejo uma aposta forte naquilo que é o abastecimento público de água, mas vejo apostas noutras áreas. Vejo rubricas dotadas com verbas chorudas, mas vejo outras rubricas que eu considero essenciais e como disse e bem a Senhora Vereadora Anabela Consolado reduzidas a um euro ou dois, mas percebo porque é que estão assim, porque na última Reunião de Câmara eu pedi o último saldo de tesouraria e tem lá um milhão e novecentos mil euros que há-de ser mais ou menos introduzido no saldo da gerência e aí serão mais ou menos dotadas estas rubricas, umas mais, outras menos, e nessa altura os capuchos hão-de levar dinheiro. Mas continuo a dizer a mesma coisa, há-de ser a opção de quem está a gerir dotar umas e outras não. Mas pelo que se vê já neste orçamento não seria a opção que eu tomaria se tivesse a gerir a autarquia. Porque vejo algumas obras que são essenciais e algumas opções que considero essenciais para o nosso Concelho, algumas nem aparecem e outras são completamente descartadas. Ao contrário da Senhora Vereadora Anabela Consolado eu nem a abstenção consigo dar a este orçamento. O meu voto vai ser contra, para já porque nem sequer para ele contribui, não consegui contribuir, a culpa não foi nem minha, nem do atual Executivo, porque a carta nem sequer a mim chegou, se calhar poderia ter sido avisado, podia, mas não fui, teria contribuído com muito gosto, se calhar até se teriam refletido algumas das minhas propostas, mas efetivamente nenhuma das propostas aqui vinculadas é da minha autoria, mas digo desde já que efetivamente não sobra muito para fazer aquilo que seja. Depois de todas estas verbas que eu evidenciei, que são obrigatórias e que vão ter de ser pagas no dia-a-dia durante o ano de dois mil e vinte e três, e vamos ver se algumas delas não vão ser agravadas para além daquilo que está aqui previsto, porque o orçamento é apenas uma previsão. Mas há aqui realmente algumas áreas que estão muito descoradas como é o caso do emprego, como é o caso dos jovens, como é o caso da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

atratividade do Concelho, como é o caso do Parque Industrial e do novo Parque Industrial, se calhar ao contrário de um Centro Escolar, há um projeto prévio de um novo Parque Industrial que se calhar era mais prioritário do que um novo Centro Escolar, mas pronto, como eu digo são opções de quem está a gerir e têm de ser aceitáveis, porque foi isso que o povo votou e é isso que neste momento temos de aceitar.”-----

---- **A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 11 (onze) votos a favor dos Deputados Municipais José Cardoso, Francisco Manteigas, José Perdigão, Inês Correia, Mário Palma, Luís Serra, Manuela Raminhos, Maria Paula Queiroz, da Primeira Secretária Maria Madalena Barros, do Segundo Secretário António Martins e do Presidente da Mesa Joaquim Viegas, e 8 (oito) abstenções Agostinho Arranca, Vanda Banha, Helena Diogo, Pedro Ribeiro, Rui Costa, António Paulos, Carlos Vieira e Carmen Estorrica, aprovar as Grandes Opções do Plano 2023-2027 e o Orçamento para 2023-2027, conforme proposta proveniente da Câmara Municipal.-----**

---- Por ser verdade passo a presente Certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

---- Vila Viçosa, dezanove de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

Joaquim António Mourão Viegas
(Joaquim António Mourão Viegas)